

GUIA DE ESTUDO

📖 Semana de Oração Crescendo em Graça | Vivendo para o Encontro com Pr. Josanan Alves

Josanan Alves

16 de maio de 2026

Igreja UNASP EC · doxus.org

Gerado por Doxus · doxus.org



Não perder o abraço de Deus

Este sermão conduz a igreja a olhar para o futuro com reverência, mas também com urgência: a grande meta da vida cristã é não perder o abraço de Jesus. O pastor Josanan liga a experiência presente de reavivamento pessoal à esperança da segunda vinda, mostrando que a caminhada diária com Deus prepara o coração para o encontro final com Cristo.



conheçamos, e prossigamos em conhecer ao senhor.

— Oséias 6:3 proclamado no sermão

O chamado para um movimento espiritual

O pregador insiste que não estava propondo apenas uma "semana de oração", mas o início de um movimento. Ele usa Oséias 6:3 para mostrar que conhecer a Deus é apenas o começo; o chamado é prosseguir. Por isso, ele aplica a mensagem aos detalhes concretos da vida espiritual da igreja: manter a oração três vezes por dia, conservar os dias de jejum já assumidos e continuar os momentos de intimidade com Deus mesmo depois do encerramento do evento. A ênfase é clara: o pós-encontro espiritual é o momento mais perigoso, porque Satanás tenta arrancar a semente plantada.

REFLEXÃO

Depois do culto, o que permanece?

- Minha comunhão com Deus continua ou depende apenas de um ambiente espiritual forte?
- O que aconteceu nesta semana de oração que eu preciso manter?
- Em quais hábitos concretos posso prosseguir em conhecer ao Senhor?
- Tenho deixado Satanás roubar a semente da Palavra depois de momentos de decisão?

APLICAÇÃO PRÁTICA

Práticas para continuar conhecendo o Senhor

Mantenha horários definidos de oração, como o pastor mencionou ao falar de orar três vezes por dia. Se você já separou um dia para jejum, transforme isso em disciplina regular. Separe momentos particulares de leitura bíblica, confissão e busca profunda da presença de Deus. O objetivo não é apenas começar bem, mas permanecer no movimento de reavivamento iniciado por Deus.

Reavivamento: Deus é quem produz

O sermão deixa explícito que ninguém produz reavivamento por si mesmo. O ser humano pode apenas se colocar no ambiente certo: arrependimento, santidade, confissão dos pecados, busca constante e abertura para a ação do Espírito Santo. O pastor destaca que a igreja apostólica começou com grande manifestação do poder de Deus e afirma que a obra do evangelho não terminará com uma manifestação menor do que a do início. O reavivamento verdadeiro não é humano; é obra de Deus sobre pessoas consagradas.



Quem produz reavivamento é Deus.

— A origem do reavivamento

PARA REFLEXÃO

Reavaliando a vida espiritual

1. O que significa, na prática, "prosseguir em conhecer ao Senhor" na minha rotina?
2. De que forma a semana de oração pode se transformar em um movimento contínuo na igreja?
3. Quais hábitos têm enfraquecido minha sensibilidade espiritual após momentos de decisão?
4. Estou me colocando no ambiente onde Deus pode derramar Seu Espírito sobre mim?
5. Em quais áreas preciso de arrependimento e santificação hoje?

LEITURA BÍBLICA – APOCALIPSE 14

E olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, tendo na frente escrito o seu nome e o nome de seu Pai.

E ouvi uma voz do céu como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e era a voz de harpistas que tocavam com as suas harpas.

E cantavam um novo cântico diante do trono, e diante dos quatro seres viventes e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico senão os cento e quarenta e quatro mil, os que foram comprados da terra.

Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes foram comprados dentre os homens, sendo primícias para Deus e para o Cordeiro.

E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis.

E vi outro anjo voando pelo meio do céu, e tinha um evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo,

Dizendo com grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória; porque é chegada a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu! Caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição.

E os terceiros anjo o seguiu, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão,

Também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, sem mistura, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro.

Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.

E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os seguem.

E olhei, e eis uma nuvem branca, e sobre a nuvem um assentado semelhante ao Filho do homem, que tinha na cabeça uma coroa de ouro e na mão uma foice aguda.

E saiu do templo outro anjo, clamando em grande voz ao que estava assentado sobre a nuvem: Mete a tua foice e sega; porque é chegada a hora de segar, porque já a seara da terra está madura.

E aquele que estava assentado sobre a nuvem meteu a sua foice à terra, e a terra foi segada.

A colheita final e a volta de Cristo

Ao comentar Apocalipse 14, o sermão destaca a imagem da colheita: quando a terra estiver madura, Jesus Cristo deixará Sua função sacerdotal para vir como Rei. O pregador pede que a igreja imagine a cena: o evangelho chegando a toda tribo, língua e

nação; o Espírito Santo atuando com poder; e o anjo declarando que a seara está pronta. A mensagem final, segundo ele, não será sustentada por argumentos humanos, mas pela convicção produzida pelo Espírito Santo na vida dos mensageiros. A esperança aqui não é abstrata: é a certeza de que a história caminha para o retorno de Cristo.



Deus não vai concluir a obra com 1 manifestação menor do poder dele do que no início.

— A culminação da obra

LEITURA BÍBLICA – APOCALIPSE 22

E, vindo a mim, disse-me: Não seles as palavras da profecia deste livro; porque próximo está o tempo.

Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda.

Eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra.

Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o primeiro e o derradeiro.

Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas.

Fora ficam os cães, e os feiticeiros, e os que se prostituem, e os homicidas, e os idólatras, e qualquer que ama e comete a mentira.

Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para vos testificar estas coisas nas igrejas. Eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã.

E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida.

Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro;

E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, e da cidade santa, que estão escritas neste livro.

Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém. Ora vem, Senhor Jesus!

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém.

Tempo de graça também para a igreja

O pastor lembra que o tempo de graça não é apenas para quem ainda não decidiu pelo batismo, mas também para a igreja. É tempo de se preparar, encher a mente das coisas de Deus e buscar santidade enquanto ainda há intercessão no santuário.

Depois, quando Cristo encerrar Seu ministério sacerdotal, o mundo entrará em trevas morais profundas e Satanás dominará os ímpios sem restrição. A exortação é pastoral e direta: viver hoje em comunhão com Deus é a forma de permanecer firme quando a história chegar ao seu ponto decisivo.

PARA REFLEXÃO

Decisão e fidelidade

1. Tenho usado o tempo de graça para me preparar ou apenas para adiar decisões?
2. Minha mente está sendo cheia das coisas de Deus ou de distrações que me enfraquecem?
3. O que significa, para mim, permanecer fiel quando a maioria se opõe à verdade?
4. Minha vida hoje revela que creio na volta de Jesus e em Seu juízo final?

LEITURA BÍBLICA – ISAÍAS 33

Os pecadores de Sião se assombram; o tremor se apodera dos ímpios. Quem dentre nós habitará com o fogo consumidor? Quem dentre nós habitará com as chamas eternas?

O que anda em justiça e fala o que é reto; o que despreza o ganho de opressões; o que sacode as mãos para não aceitar suborno; o que tapa os ouvidos para não ouvir falar de homicídio; e fecha os olhos para não ver o mal.

Este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio, o seu pão lhe será dado, as suas águas serão certas.

Perseguição, fidelidade e amparo

O sermão distingue com força os "fanáticos" dos "fiéis". Fanático, na explicação do pregador, é quem está disposto a matar por aquilo em que crê; fiel é quem está disposto a morrer por aquilo em que crê. A igreja pode ser mal interpretada pelo mundo, mas não deve atacar, ferir ou destruir ninguém. Em vez disso, deve permanecer firme. O pastor lembra exemplos bíblicos de amparo divino: Elias diante de Jezabel, Jeremias no poço, os amigos de Daniel na fornalha e o próprio Daniel na cova dos leões. A aplicação de Isaías 33 é concreta: em meio à perseguição, Deus sustenta seus servos com pão e água certos e faz das rochas seu refúgio.

APLICAÇÃO PRÁTICA**Como permanecer fiel na pressão**

Não se fixe em vídeos especulativos nem viva ansioso com o cenário da perseguição; concentre-se em andar com Deus hoje. Se você está aprendendo a orar, a ter culto familiar e a ler a Bíblia agora, estará mais preparado para qualquer crise futura. O sermão mostra que a perseguição começa já no cotidiano, quando Satanás tenta roubar tempo de oração e intimidade com Deus. A resposta é perseverar hoje para não tombar depois.



Então, vereis outra vez a diferença entre o justo e o perverso, entre o que serve a Deus e o que não serve.

– O contraste final

LEITURA BÍBLICA – APOCALIPSE 6

E, havendo aberto o sexto selo, olhei, e eis que houve um grande terremoto; e o sol tornou-se negro como saco de cilício, e a lua tornou-se como sangue.

E as estrelas do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte.

E o céu retirou-se como um livro que se enrola; e todos os montes e ilhas foram removidos dos seus lugares.

E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo servo, e todo livre, se esconderam nas cavernas e nas rochas dos montes;

E diziam aos montes e às rochas: Caí sobre nós, e escondi-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro;

Porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir?

LEITURA BÍBLICA – APOCALIPSE 19

E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga e peleja com justiça.

E os seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão ele mesmo.

E estava vestido de uma veste salpicada de sangue; e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus.

E seguiam-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro.

E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso.

E na veste e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos senhores.

A cena do reencontro e o abraço de Cristo

O sermão chega ao seu ponto mais emocional ao descrever a volta de Jesus, a ressurreição dos salvos e o reencontro das famílias. O pregador fala de sua própria expectativa de rever a mãe, de ver o cemitério se transformar no lugar do reencontro e de contemplar Jesus com diadema de glória, não mais com coroa de espinhos. Ele narra o momento em que Adão se aproxima de Cristo, contempla as marcas nas mãos e se ajoelha diante do Cordeiro. A imagem central é o abraço de Jesus: o pastor confessa que acorda cedo, busca a Deus e vive em santidade porque não quer perder esse abraço. A decisão da fé é, acima de tudo, uma decisão de amor e esperança.



Eu não quero perder esse abraço.

— Motivo da disciplina espiritual

REFLEXÃO

O que mais me move?

- Minha disciplina espiritual nasce do medo ou do desejo pelo abraço de Jesus?
- O que preciso reorganizar para que meu dia expresse a prioridade do Reino?
- Tenho sido movido pela esperança da ressurreição e do reencontro?
- Em qual parte da minha vida eu preciso dizer hoje: "eu também não quero perder esse abraço"?

APLICAÇÃO PRÁTICA

Viver até o encontro final

O pregador termina chamando a igreja a cantar como quem já está diante de Cristo. A aplicação prática é clara: acordar, andar e terminar o dia com a consciência de que a vida cristã aponta para um abraço eterno. Quem enfrenta dúvidas, sofrimento ou demora não precisa ter todas as respostas agora; precisa permanecer firme até o encontro com Jesus. A motivação maior não é vencer debates, mas chegar aos braços do Salvador.

ORÇÃO

Oração final

Senhor Deus, obrigado pela tua Palavra e pela esperança da tua vinda. Faz nascer em nós um reavivamento verdadeiro, que comece hoje e continue até o fim. Ensina-nos a prosseguir em conhecer ao Senhor, a viver em santidade e a permanecer fiéis nas pressões e nas dores. Guarda nossos jovens, nossas famílias e nossa igreja. Que nenhum de nós perca o abraço de Jesus. E, quando Ele vier, que possamos ouvi-lo dizer: vinde, benditos de meu Pai. Em nome de Jesus, amém.